

Fernanda Colucci Malagodi

Assunto: NIPEenergia - Número 826
Anexos: Call for papers - V Jornada Científica.pdf; CIGRE C6 2011.pdf



Informativo Eletrônico
do NIPE - UNICAMP

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Campinas, 16 de Setembro de 2011. (Número 826)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site do NIPE: www.nipeunicamp.org.br

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NIPE, editais de P&D e oportunidades de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do NIPE no Twitter.

MURAL

OPORTUNIDADES

Bolsas Santander Universidades

Estão abertas até 30 de setembro de 2011 as inscrições para a segunda edição do Programa Fórmula Santander, que deverá beneficiar 100 estudantes do Brasil. O valor da bolsa de estudo concedida aos estudantes brasileiros de graduação e pós-graduação será de 5 mil euros. As bolsas poderão ser usadas pelos estudantes em uma das 955 instituições de ensino parceiras do Santander Universidades no mundo. Para mais informações e inscrições, [clique aqui](#).

Concurso para professor efetivo da UFERSA na área de Proteção, Subestações e Sistemas de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Energia e Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica ou áreas afins. O Início das Inscrições será dia 08/09/2011 e terminará dia 10/10/2011. Para ler o edital, [clique aqui](#).

FAPESP e BE-Basic, da Holanda, abrem chamada

A FAPESP e o [BE-Basic Consortium](#), da Holanda, lançam chamada pública de propostas de pesquisas no âmbito do acordo de cooperação entre as instituições. O montante total de recursos disponíveis para as propostas selecionadas é de US\$ 2 milhões, igualmente distribuídos entre FAPESP e BE-Basic. As propostas devem ser submetidas até o dia 17 de outubro de 2011. Mais informações: [clique aqui](#).

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

PRÓXIMOS EVENTOS DO NIPE

IX BRAZIL-JAPAN INTERNATIONAL WORKSHOP Society, Energy and Environment

22 e 23 de Setembro de 2011

Unicamp – Campinas – SP

Mais informações: <http://www.nipeunicamp.org.br/brasiljapao/>

**As inscrições antecipadas vão até o dia 19 de setembro!
A participação no evento é gratuita!**

PALESTRA INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO

Método de avaliação econômica através de planos de negócio Caso de Promoção de Economia de Energia

28 de Setembro de 2011

Auditório ID2 – FEM/Unicamp – Campinas – SP

Mais informações: [clique aqui](#)

Palestrante: Prof. Giancarlo Pireddu

A participação é gratuita, e as vagas limitadas!

EVENTOS

Semana da Engenharia de Energia e o I Simpósio do Curso de Pós-Graduação em Energia da UFABC

28 a 30 de Setembro de 2011

Universidade Federal do ABC (UFABC) – Câmpus Santo André – SP

Mais informações: [clique aqui](#).

XII Seminário Nacional de Petróleo e Gás Natural no Brasil Desafios e Oportunidades

29 de Setembro de 2011

Interlegis - Senado Federal – Brasília – DF

Mais informações: [clique aqui](#).

CIGRE C6 2011

Desafios e Oportunidades da Geração Distribuída em Baixa

Tensão no Brasil

05 de Outubro de 2011

Auditório do Edifício SEDE da CEMIG - Belo Horizonte - MG

Mais informações: anexo.

V Jornada Científica da AB3E

02 de Dezembro de 2011

Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) – Rio de Janeiro – RJ

Mais informações: anexo.

NOTÍCIAS

ENERGIA

Quando cuidaremos das nossas torres?

Fonte: Estadão Online (09/09/11)

Por Washington Novaes

Na manhã de 11 de setembro de 2001 o autor destas linhas estava em Tefé, no Amazonas, preparando-se para embarcar no porto rumo à Reserva de Mamirauá, lá pelas bandas dos Rios Japurá e Solimões, onde seriam gravadas cenas para um documentário da TV Cultura de São Paulo chamado Biodiversidade: Primeiro Mundo é Aqui. Sentado na calçada em frente a um hotel, olhava enquanto a equipe carregava numa van os equipamentos de gravação. Até que o porteiro do hotel, correndo e batendo uma mão na outra, veio dizer, esbaforido: "Um avião derrubou o maior prédio de Nova York. Está lá, na televisão". De fato, estava, deixando-nos todos perplexos. Mas era preciso partir. As "voadeiras" que nos levariam pararam, entretanto, num posto flutuante de combustíveis e lá havia uma televisão que mostrava um segundo avião derrubando uma segunda torre. Porém não tínhamos como esperar uma explicação, seguimos adiante. Nos cinco dias seguintes, como em Mamirauá não havia televisão nem telefone, ficamos, todos a circundar a reserva, a ver só água e florestas, sem nenhuma notícia, imaginando: será a terceira guerra mundial? Só no fim do quinto dia, num posto flutuante do Ibama, pudemos ver um noticiário de TV e entender o que acontecera. [Leia mais](#)

ENERGIA SOLAR

O contexto da energia solar fotovoltaica no Brasil e seus segmentos

Fonte: Agência CanalEnergia (13/09/11)

Por José Renato Q. Colaferro, da Blue Sol Energia Solar

A energia solar fotovoltaica desperta a atenção de curiosos a especialistas. Uma tecnologia que gera energia elétrica através da luz como única matéria prima, que não emite nenhum carbono ou dejetos com durabilidade comprovada de 3 décadas, é um exemplo do que o mundo busca como solução para os desafios que enfrenta atualmente. [Leia mais](#)

ENERGIA

Modelo oficial garante somente abastecimento, não preço baixo

Fonte: Folha de S. Paulo (14/09/11)

Por Agnaldo Brito

O governo federal insiste em três apostas para domar o preço da energia elétrica e abastecer o país.

São elas: disputa nos leilões de usinas e de linhas de transmissão; renovação ou relicitação de 112 concessões que vencem em 2015; e definição de nova metodologia para calcular a tarifa na terceira revisão tarifária pós-privatização das distribuidoras.

Apesar dessas apostas, não há como o governo dar garantias efetivas de que o país poderá ter energia mais barata nos próximos anos. A busca da "modicidade tarifária" está prevista em lei, mas seu alcance até agora é no mínimo discutível. Não porque as autoridades do governo não queiram, mas, sobretudo, porque não conseguem.

Em 1995, o governo FHC desmontou o modelo de energia pelo custo e instituiu o modelo de competição, num país que precisa criar uma Itaipu a cada quatro anos. A pressão de demanda tende, naturalmente, a tornar o custo da energia mais alto.

Pior. O país tem geradores, transmissores, comercializadores, distribuidores, além de impostos, contribuições e encargos, tudo bancado pela conta de luz. Não à toa, pós-reforma do modelo - confirmada pelo governo Lula -, a tarifa de energia só encarece. Das três armas do governo, somente os leilões de energia nova indicam competição. Até quando? Difícil saber.

Hidrelétrica nova a R\$ 70 ou R\$ 80 o MWh é boa notícia, mas primeiro os projetos precisam sair do papel.

Depois, o valor dessa fonte é apenas um num vasto mix de preços, tanto menores (usinas velhas), quanto maiores (as térmicas).

Nem a solução para as concessões a vencer, tão pouco o terceiro ciclo de revisão dão certeza de que haverá energia barata. Falta de energia não é mais ameaça, mas a virtude do modelo se esgota nisso. Não chega ao preço.

ENERGIA NUCLEAR

Por precaução, expansão da energia nuclear no Brasil segue em ritmo mais lento

Fonte: Portal Infoenergia (16/09/11)

O presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Maurício Tolmasquim, disse hoje que a expansão da energia nuclear se limita, por enquanto, à construção da Usina Angra 3, em Angra dos Reis (RJ). O governo pretende construir mais quatro usinas termonucleares até 2030, mas os estudos estão sendo encaminhados sem pressa, por causa do acidente nuclear de Fukushima, no Japão. Ainda não há prazos nem locais definidos para a instalação das novas usinas.

“Estamos aguardando para ver o que acontece no mundo para termos condição de tomar uma decisão cautelosa. Não temos necessidade de pressa. Angra 3 já começou a ser tocada e não teria sentido parar, porque seria um custo muito elevado. [Com relação às demais], estamos aguardando. Felizmente, temos uma situação energética muito boa, com muita oferta de energia e não temos razão para ter pressa”, disse ele, após reunião na sede da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (Abdib), em São Paulo.

Tolmasquim disse que a prioridade do governo é a geração hidrelétrica, já que o país tem um grande potencial nessa área, e que a energia eólica está ganhando força porque é competitiva, limpa e se complementa muito bem com a hidrelétrica. “Eu diria que temos quatro fontes de energia que estão no centro do abastecimento do Brasil: hidrelétrica, eólica, biomassa e gás”.

O presidente da EPE não incluiu o carvão mineral nessa lista por causa do compromisso do país de reduzir as emissões de gás carbônico até 2020. “O carvão emite quase o dobro de uma térmica a gás. Do ponto de vista energético, o carvão não é necessário e, do ponto de vista ambiental, não é desejável”, disse.



ETANOL

Alternativa para produção de etanol

Fonte: Agência Ambiente Energia (16/09/11)

A Embrapa Milho e Sorgo, localizada em Sete Lagoas (MG), realiza nos dias 20 e 21 de setembro o seminário “Sorgo Sacarino”, com o objetivo de discutir a crescente recomendação do sorgo sacarino como cultivo alternativo à cana-de-açúcar na entressafra dessa cultura, podendo se tornar opção viável para a produção de etanol no país.

Com a eliminação dos incentivos governamentais à produção de álcool na década de 1980, o programa de melhoramento de sorgo sacarino da Embrapa também foi descontinuado, sendo retomado com o Plano Nacional de Agroenergia (PNA 2006/2011). Em seu

acervo, para a tecnologia de produção de etanol de segunda geração, a Embrapa Milho e Sorgo desenvolveu cultivares de sorgo com alta produtividade de biomassa, com potencial de produzirem, em média, 50 toneladas por hectare de matéria seca por ciclo (período de cinco a oito meses).

Em 2012, a Embrapa lançará três novas cultivares de sorgo sacarino. A demanda pelos materiais tem crescido paralelamente à demanda mundial por combustíveis renováveis. Quando as destilarias de cana tradicionalmente ficam paradas, o sorgo sacarino é capaz de abastecê-las, evitando a grande queda na produção de etanol, principalmente nos meses de março e abril.

Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).

| | |
|---|---|
| <p>Setor de Divulgação e NIPEeventos Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - NIPE/Unicamp Rua Cora Coralina, 330 - Campus Unicamp / CEP: 13083-896 - Campinas - SP Fone: (19) 3521-1718 / 3521-1720 Skype: nipe2010 Twitter: NIPEunicamp nipeenergia@nipeunicamp.org.br / www.nipeunicamp.org.br</p> |  |
|---|---|